ANO 28. QUINTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1948 N.º 9171

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O ministro *da Economia* inaugurou hoje importantes obras no Cabo Mondego

(Do nosso enviado especial)

FIGUEIRA DA FOZ, 10.—O sr. ministro da Economia chegou ao Couto do Cabo Mondego pelas 11 e 35, depois de ter sido aguardado á entrada do concelho pelo governador civil de Coimbra, dr. Eugenio de Lemos, e pelo presidente da Camara, dr. Alvaro Malafaia. A' chegada ao Cabo Mondego era aguardado pelo administrador-delegado, sr. Sobral Mendes, pelo director-técnico, eng. Amilcar Marques, e por varios membros do conselho de administração.

Antes da cerimonia de ser batida a primeira estaca na área em que vão ser construidas as fábricas de cimento, num espaço de vinte mil metros quadrados, o sr. Sobral Mendes agradeceu a visita do ministro e do subsecretario de Estado do Comercio, e historiou a vida da empresa do Cabo Mondego, desde o seu inicio até ao momento.

Respondeu o sr. ministro da Economia, que agradeceu a honra que lhe era dada de vir cravar uma estaca para uma das industrias que mais interessam ao nosso País. Disse que o Governo está empenhado em levar a cabo a industrialização do País, e que a obra do Cabo Mondego se acha integrada nesse plano. Acrescentou que o Governo, tendo tomado uma posição neste assunto, dará as facilidades para resolver os obstaculos que a empresa encontrasse para a obra em que está empenhada.

A seguir, os visitantes dirigiram-se para o edificio onde se encontram instalados os serviços da empresa, onde o director técnico, sr. enganheiro Amilcar Marques, saudou o ministro, seu antigo professor.

Seguiu-se o operário Americo Garrido, que leu uma mensagem de agradecimento ao ministro pela sua politica em relação ao abastecimento do País.

Uma deputação de operários do Cabo Mondego ofereceu ao ministro um ramo de flores, enquanto muitas centenas de operários aclamavam demoradamente aquele membro do Governo.

A seguir, foi visitado o local onde vai ser construido imediatamente o refeitorio dos empregados do Cabo Mondego.

A' hora a que telefonamos está a realizar-se o almoço, estando o ministro ladeado pelo delegado do I. N. T., dr. Igrejas Bastos; coronel Povoas; presidente da Camara; eng. Alcantara Carreira; subsecretario do Comercio, sr. Correia de Barros; governador civil de Coimbra; coronel Pereira de Almeida, comandante militar; eng. Castro e Sola, e tenente-coronel Pires, comandante de Metralhadoras 2.

A chegada, ao aeródromo de Atenas, do ex-rei Miguel da Roménia e da princesa Ana de Bourbon Parma, cujo casamento foi marcado para hoje e que se vêem na gravura, á direita. Ao centro está o rei Paulo da Grécia, ao lado de quem se vêem a rainha Frederica, sua esposa, e a ex-rainha Helena, da Grécia, mãe do noivo

Em Atenas realizou-se hoje *o casamento* do ex-rei Miguel da Roménia

ATENAS, 10—O arcebispo Damaskinos, primaz da Grécia, celebrou hoje o casamento do ex-rei Miguel da Roménia com a princesa Ana de Bourbon-Parma, segundo o rito da Igreja Ortodoxa. A princesa Ana vestia côr de rosa e vinha pelo braço do seu tio, o principe Erik da Dinamarca. O rei Paulo da Grécia foi o padrinho do noivo, que vestia o uniforme de general do exército romeno. Quando a princesa Ana entrou na sala do trono do palácio real, transformada em capela ortodoxa grega pelo braço do tio, o rei Paulo, que se encontrava junto do altar com o noivo, dirigiu-se para a princesa e conduziu-a para junto do altar. Um ajudante de campo do rei Paulo trouxe duas pesadas coroas de oiro. A cerimónia religiosa durou meia hora e a ela assistiram pessoas da familia real da Grécia e das familias reais dos outros paises balcanicos, além do vice-presidente do Concelho, Constantin Tsaldaris.

A Real Guarda de Montanheses, envergando os seus tradicionais uniformes de «dolman» branco e ouro, fez a guarda de honra na sala do trono e manteve uma rigorosa vigilancia fora do palácio, onde nem sequer era permitida a entrada aos jornalistas. Assistiram ao casamento a rainha Helena da Roménia, mãe do noivo, a rainha Frederica da Grécia e os seus três filhos, a mãe e a irmã do duque de Edimburgo, princesa Andrew da Grécia e princesa Sofia do Hanover, e a mãe e a irmã da duquesa de Kent, princesa Nicola da Grécia e princesa Olga da Jugoslávia.

O casamento constitui a conclusão de um breve romance de amor principiado em Londres no casamento da Princesa Isabel, mas foi complicado por várias questões de ordem politica e religiosa. Pouco depois do ajuste, na Suiça, Miguel regressou ao seu pais, onde o Governo recusou autorização para o casamento. Dez dias mais tarde, Miguel abdicou, declarando que fora forçado a tomar essa decisão. Desde essa data visitou a Grã-Bretanha e a América e residiu por algum tempo na Suiça. Quando foi solicitada uma dispensa papal para a princesa Ana casar com Miguel, que pertence á Igreja Ortodoxa, Sua Santidade insistiu em que os filhos do casal deveriam ser educados na fé católica romana. O ex-rei Miguel recusou-se a aceitar essa condição e o casamento foi celebrado sem autorização do Papa. Segundo informações não confirmadas, o Vaticano vai declarar o casamento nulo.—(Reuter).

Smuts denunciou *a nova técnica* das conquistas sem guerra e afirma que as grandes potências estão ansiosas por salvar a paz

CAMBRIDGE, 10 — O marechal Jan Smuts, que até há pouco ocupou o cargo de primeiro-ministro, denunciou hoje os perigos da «nova técnica de conquistas sem guerra», no discurso que pronunciou ao ser empossado no cargo de chanceler da antiga Universidade de Cambridge, honra em que sucede a Winston Churchill.

Smuts disse ainda que a grande tarefa que hoje se apresenta ao Mundo é a de salvar material, politica e espiritualmente a Europa, acrescentando:

—As novas ideologias têm novas técnicas de agressão, bastante diferentes das formas ortodoxas de guerra. Segundo a nova perspectiva, o poderio mundial e o dominio de todo o Mundo podem ser conseguidos sem guerra.

«As grandes potências estão ansiosas por evitar a guerra. Presentemente nenhuma delas está em posição de

(Continua na ultima pág.)

Chegou hoje à Terra Nova a missão portuguesa chefiada pelo embaixador Teotónio Pereira

SÃO JOÃO DA TERRA NOVA, 10.—Chegou hoje uma missão portuguesa chefiada pelo embaixador de Portugal em Washington, dr. Pedro Teotónio Pereira. Encontravam-se no porto 20 barcos de pesca portugueses. A missão demora-se cinco dias nesta mais antiga colónia da Grã-Bretanha. A visita foi preparada depois de, no ano passado, uma delegação de empresas de pesca da Terra Nova terem visitado Portugal, que é o principal mercado importador do bacalhau da Terra Nova. A missão portuguesa também visita a Baia da Conceição que recebeu esse nome do célebre navegador português Gaspar Corte Real, em 1500. O governador da colónia, sir Gordon MacDonald, oferece ámanhã um jantar em honra dos visitantes. Estes serão também homenageados pela industria da pesca. Além do embaixador em Washington fazem parte da delegação portuguesa Higino de Queirós, presidente da Junta Nacional do Bacalhau, o comandante Jerónimo Jorge, adido naval junto da embaixada portuguesa em Washington, e Braga de Oliveira, segundo secretário da embaixada.—(Reuter).

A situação religiosa

do ministro checo da Saude

VATICANO, 10.—Não há ainda, no Vaticano, qualquer indicação sobre a notícia da suspensão «a divinis» do abade Plohjar, ministro da Saude Publica da Checoslováquia. Qualquer decisão que possa ser tomada a respeito deste eclesiástico é das atribuições do bispo local.—(F. P.).

O dia de Camões

Celebra-se hoje — com feriado nacional — o 368.º aniversário da morte, em Lisboa, de Luis de Camões, principe da poesia portuguesa e um dos maiores estros da universalidade, e tambem ardoroso soldado de Marrocos e da India e Macau.

Dele falou deste modo Diogo do Couto, o das «Decadas»:

«Em Moçambique (1569, onde esteve no regresso da India) achamos aquele Principe dos Poetas do seu tempo, meu matalote (companheiro de bordo) e amigo Luis de Camões, tão pobre que comia de amigos; e para se embarcar para o reino lhe ajuntámos os amigos toda a roupa que houve mister...».

Os dez anos que pela sua terra ainda arrastou passou-os em menos que mediania.

Legou ao seu país dois tesouros: «Os Lusiadas», e a «Lirica», havendo-se perdido um volume de sua obra.

Como é sabido, o excelso poeta morreu num hospital, quase abandonado, pouco mais tinha que 55 anos, e seus ossos só tardia, e duvidosamente, puderam ser recolhidos do antigo convento de Santana, perto do qual, na Calçada deste nome, teve seu tugurio.

E' curioso assinalar que, na mais verosimil das versões, faz este ano precisamente 400 anos que Camões perdeu a vista direita, em Ceuta—para onde se alistara voluntáriamente, desiludido com a vida da corte e com o seu próprio destino—num combate com as tribos cabilas que arremeteram contra aquela cidade portuguesa de Marrocos. E trinta e dois anos assim viveu, com a sua gloriosa «fealdade».

Os versos de Camões, e sobretudo as suas liricas, têm uma frescura que resiste á passagem das idades, e uma beleza transparente da qual nenhum outro grande poeta sequer se aproximou.

As comemorações de hoje

Os degraus do pedastal do monumento do épico apareceram hoje, como de costume, artisticamente cobertos de vasos de plantas e lindas flores. Durante o dia, algumas delegações de escolas desfilaram perante o monumento.

Na cidade do Porto, foi o Clube Fenianos que tomou a iniciativa da comemoração. A' noite, no seu salão nobre, realiza-se um serão comemorativo do nascimento de Camões, com um concerto de coros regionais pelo grupo coral da Associação Protectora da Infancia, dirigido pelo prof. Armando Leça, e uma conferência pelo sr. eng. Jorge de Sena, intitulada a «Poesia de Camões».

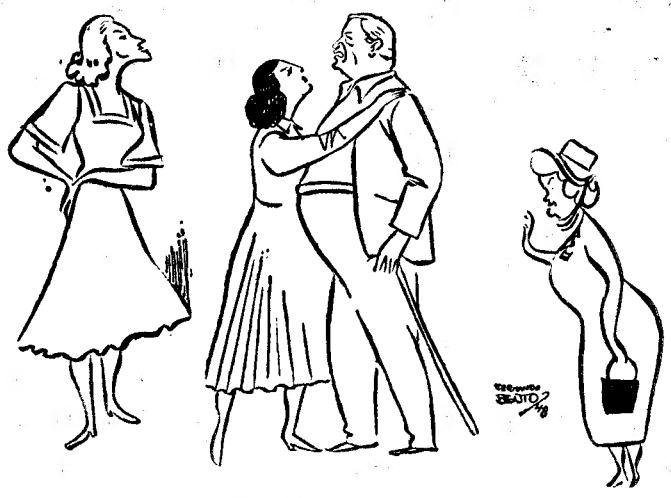
O Brasil restituiu os navios apresados á Itália

ROMA, 10— O Governo brasileiro restituiu á Itália os sete navios que tinha apresado durante a guerra como compensação pelos navios brasileiros afundados no Mediterraneo e no Atlantico.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TEATROS E CINEMAS

O «Arcanjo Negro», no teatro da Trindade



Brunilde, Maria Helena, Alves da Cunha e Berta de Bivar

(Desenho de Fernando Bento)

Saudem-se antes de mais os propósitos desta temporada ontem inaugurada no Trindade — tentativa ordenada no sentido de reintegrar na sua tradição teatral aquela excelente casa de espectáculos, só sendo de lastimar, como já aqui se tem feito, que estas breves temporadas «Verão teatral», a que são forçadas algumas casas de espectáculos que optaram pela mais comoda exploração cinematográfica, nos dêem a impressão de que ao Teatro se trata assim como a parente pobre... Mas reconheça-se que para esta inauguração se reuniu magnifica coligação de motivos de interesse, o maior dos quais era, evidentemente, o de verificar até que ponto seria possivel dar realização cénica a um romance de Aquilino Ribeiro. Tudo quanto se possa pensar sobre os atractivos e dificuldades de tal tarefa está escrito, mas no caso especial de Aquilino havia que ter em conta o valor da expressão verbal, tão caracteristica na obra do romancista que é o nosso mais vibrante prosador. Luis de Oliveira Guimarães colheu animo para não se arrecear das dificuldades e meteu ombros ao trabalho, a valer-se da sua experiencia, do seu denodo e das suas próprias qualidades de escritor, fazendo uma transposição que segue de perto a linha do romance, erguendo as figuras principais no seu justo perfil e dando á acção uma estrutura teatral inteligente e sistematizada, embora num equilibrio de valores entre o psicologico e o ambiente, cuja medida não é a mesma do romance—o que, aliás, serve para documentar, uma vez mais, que as páginas do livro e as tábuas do palco se não afinam pelo mesmo diapasão.

O primeiro acto dá-nos em termos apropriados o esquema do assunto e uma agradavel exposição das figuras sobre que se articula todo o conflito. O segundo é um acto em cheio—o melhor da peça—que teve o publico preso de emoção e atingiu, no final, a medida máxima do entusiasmo. O terceiro acto é, por assim dizer, um acto de preparação para o quadro final, que procura acompanhar o próprio desfecho do romance.

O elemento de maior relevo é, porém, o dialogo, em que Luis de Oliveira Guimarães pôde escolher e arquivar preciosos fragmentos do livro—para que se não perdessem o valor e o sabor da marca de origem—assim como pôde dar a sua marca pessoal, aqui e ali, onde a acção permitia mais leveza, a prosa polvilhada com pintalegretes de espirito, que o publico, aliás, sempre sublinhou com sinais de compreensão e apreço. E neste pormenor deve desde já mencionar-se a figura da «Prima Doroteia», que Oliveira Guimarães foi buscar ao livro, no desenho psicologico que lhe está assinalado, para lhe dar um vulto de pitoresco que a trouxe abertamente a primeiro plano—embora fora da acção. E', por assim dizer, uma rábula, mas excelentemente desempenhada por Berta de Bivar, que a salpicou de apontamentos magnificos que lhe deram toda a graça e toda a intenção que o caracter da personagem podia reclamar. A figura está ali inteira, desde a primeira cena em que aparece, sem um desvio ou uma torsão. E Berta de Bivar transmitiu-lhe todo o valor de tom e recorte que o autor podia desejar.

Da figura principal tomou conta Alves da Cunha. Este «Dr. Ricardo Tavarede» entra sem desdouro na sua galeria de galãs atormentados pela nevoa dos primeiros cabelos brancos—o fosso terrivel que os dramaturgos por vezes vão buscar á vida quando procuram pôr o seu heroi em crise de sofrimento pela presença do amor jovem, estuante, insatisfeito, que se lisonjeia umas vezes dos encantos que desencadeia, para logo se dissolver na amargura dos desencantos: como na «Tendresse», de Bataille. Alves da Cunha retocou a figura de uma «patine» impressionante de humanidade, que umas vezes nos deixa raciocinar para o admirar, outras nos arrebata e empolga para além da ficção. O glorioso artista está em plena pujança das suas inconfundiveis qualidades—no seu processo tão pessoal, tão só ele—que lhe dão um lugar aparte na cena portuguesa contemporanea. E, além de interprete, foi tambem o director, o «deus ex-maquina» de todo o espectáculo—e nem sempre o publico está em condições de poder avaliar quanto esforço, quanto sacrificio, quanta coragem, quanta devoção se tornam necessarios para fazer frente e vencer as mil dificuldades que se erguem nesta batalha de pôr uma peça em pé.

Coube a Maria Helena o pesado encargo de trabalhar a complicada «Monica», caprichosa e um nadinha voluvel, boneca mimada nas mãos sequiosas e ardentes de «Ricardo», fonte de toda a gama de alucinações que o amor pode desencadear. E pode dizer-se que Maria Helena não venceu a personagem nem se deixou vencer por ela, a tal ponto conseguiu fundir-se na interpretação que tinha de exteriorizar.

Brunilde Judice e Alves da Costa—ambos numa boa altura da sua carreira artistica—formam o casal amigo que dá a réplica aos protagonistas e constitui a medida de equilibrio da acção. Luis de Campos tomou com acerto a figura de «Luis Bravo», o idealista, primario mas desinteressado, para quem o ideal e o amor se somam na mesma escala, mas que sabe passar á acção se a sua consciencia ou as circunstancias lho reclamam. João Perry, que temos agora visto como galã, mas que é, além disso, um excelente actor de composição, não nos pareceu, desta vez, ter acertado com a figura de um «Teodosio» que não é, felizmente, dos nossos dias... Octavio Bramão interveio no quadro final e Constança Maria faz uma criadinha ladina. Constança Navarro leu o prologo, de louvavel intenção, mas o publico, tardio e turbulento no descuido de ocupar os seus lugares, mal deixou que se lhe ouvissem as sonoras baladadas da prosa em que Aquilino desenha o retrato de «Monica».—J.

TRINDADE A's 21.45

Hoje, ESTREIA da peça

O ARCANJO NEGRO

Realização de **Luis de Oliveira Guimarãis**, do livro de **AQUILINO RIBEIRO** com **ALVES DA CUNHA**

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 45 prefixas, a comédia em 3 actos, de **Francisco Mata**

A VIDA E' UM JOGO

com **Maria Matos, Amelia Rey Colaço, Maria Côrte-Real, Raul de Carvalho, Luz Veloso e Augusto Figueiredo**

Primeiras exibições

«O passado não perdoa», no Odeon e no Palácio

Um filme caracteristico do cinema francês e com dois dos seus elementos mais representativos, Danielle Darrieux e Jean Mürat, e sobre uma novela de Pierre Benoit. Situado no Marrocos francês e girando em torno do amor e dos ódios e vinganças que ele provoca, tem interesse o filme que Leonide Mogny realizou com garra, e que aqueles dois interpretam com Paul Meurisse e George Marchall.

O publico gostou, e tambem do complemento cultural intitulado «A lagarta do sobreiro», mais um documentário da serie dos que Adolfo Coelho tem produzido, desta vez com a cooperação do engenheiro-silvicultor Ernesto Gois e do fotógrafo Octávio Bobone, com locução de Artur Agostinho. Merece ser recomendado este bom programa do Odéon e do Palácio.—*Visor 58*.

«A testemunha», no Capitólio

O Capitólio dá-nos um filme italiano de boa qualidade, «A testemunha», bem realizado por Germi e bem representado por Ernesto Almirante, Marina Berti e Roldanon Lupi. Vê-se com agradavel interesse, situando o espectador no local da acção e tendo esta perfeito desenrolar, de sequencia e de naturalidade. Complementos vários, constituindo bom espectáculo.—*Visor 57*.

«Ultimo Transporte», no Coliseu

«Dernier Metro», que, ontem, se estreou, no Coliseu, com o titulo «Ultimo Transporte» é um empolgante e misterioso filme policial. E' curioso que os franceses fazem este genero de uma maneira diferente dos americanos. Como que o inserem dentro da vida, sem nada ápar-te, o que torna não só mais verosimil, mas mais directo, e até mais empolgante. O enredo deste é misterioso e palpitante, complicando-se de diversas pistas, ao longo das quais vão aparecendo vários assassinados. Boas atmosferas, cenas vigorosas dum dramatismo inteiro, enigmas cruciantes, dinamismo e violencias, são as principais caracteristicas da obra, que deve emocionar profundamente as grandes plateias. Este filme, ao contrário de tantos, não vive da inauguração mais ou menos habil dum realizador, mas de factos concretos, sem duvida impressionantes, em que o publico participa com todos os seus cinco sentidos, por vezes sufocado de ansiedade. Belo desempenho de grandes artistas franceses, entre os quais Gaby Morley. No mesmo programa a comedia portuguesa «Cais do Sodré», que é, pelo sentimento e pelo seu realismo pitoresco, uma das nossas melhores produções—*«Visor 43»*.

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

Homenagem a Laura Puchol

Depois de amanhã, efectua-se no Eden-Teatro a festa artistica de Laura Puchol, com a colaboração de dezenas de artistas do teatro, da rádio e do cinema.

Na plateia, nos camarotes e no palco apresentar-se-ão as locutoras e locutores da Emissora Nacional, colaborando ainda Deolinda Rodrigues e Fernanda Peres, Humberto Madeira, as irmãs Remartinez, Luisa Maria, Ester de Abreu, André Michel e muitos outros artistas.

Os bilhetes podem ser desde já marcados na bilheteira do Eden-Teatro.

O misterio da mala!

Dois crimes em Paris. Veja o filme policial «Ultimo Transporte», com a comédia portuguesa «Cais do Sodré», hoje, no Coliseu

Quer ver um programa sensacional? Veja esta noite, no Coliseu, o mais extraordinario filme policial: «Ultimo transporte», de acção palpitante e misteriosa que narra as sangrentas façanhas duma terrivel quadrilha de bandidos. No mesmo programa a alegre e pitoresca comédia «Cais do Sodré», passada entre gente do povo. Preços populares.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

Foi adiada, para data a fixar oportunamente, a sessão de homenagem que a Sociedade de Geografia vai promover ao professorado primário, por motivo da colaboração prestada durante a Semana das Colónias.

MARIA VITORIA A's 20.30 e 22.45

Ultimos dias da 1.ª fase da revista que é um êxito de gargalhada

TICO-TICO

com **Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho e Eugenio Salvador, Leonia Mendes** à frente dum brilhante elenco

Londres-Paris-Madrid-Calais-Dover-Biarritz-San Sebastian-Madrid-Lisboa

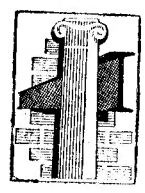
Partida em 21 do corrente

Maravilhosa viagem de 21 dias

ORGANIZAÇÃO da FRANCE EXPRESS

Trav. do Cotovelo, 37 (à R. Arsenal)

Tel. 27519. Pedir programas



EXPOSIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS NO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Abre ás 15 horas e fecha á meia-noite e meia hora

A EXPOSIÇÃO É A COMPROVAÇÃO DUMA OBRA SEM PARALELO NA HISTÓRIA DA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

• • •

A' noite, ás 21,30, Concerto pela Banda da Policia

• • •

Funciona a maravilha espectacular da Fonte Luminosa

• • •

E há 3 sessões de cinema ás 18, 21,30 e 23,15 h., com a exibição do filme-documentário

«Quinze Anos de Obras Públicas»

Um belo Restaurante e uma agradável Esplanada e um Bar-popular

• • •

Entrada um escudo

ROUXINOL *Boite de luxo*

LARGO DA BIBLIOTECA-19 A RUA IVENS

Telef 20278 - LISBOA

APRESENTA

CARVALHO SANTOS

E A SUA ORQUESTRA

COM

THOM KELLING

DANCING

NO RESTAURANTE E NA ESPLANADA DA EXPOSIÇÃO COM A ORQUESTRA

FERNANDO DE CARVALHO

TODAS AS NOITES JANTAR-CONCÊRTO

BETTE DAVIS TEM TANTO TALENTO

que é possível dividi-la em duas personagens!

É A OPINIÃO INSUSPEITA DA CRÍTICA DESTE JORNAL SOBRE

UMA VIDA ROUBADA

(A STOLEN LIFE)

com Glenn Ford e Dane Clark

EXCLUSIVO SIF

em 2.ª SEMANA no POLITEAMA

Produção WARNER

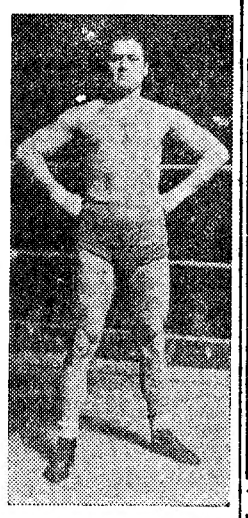
LUTA HOJE

às 22 horas

no «RING» do ESTADIO MAYER

COMEÇARÃO A COMBATER AS MAIS EXTRAORDINÁRIAS FIGURAS INTERNACIONAIS DA LUTA LIVRE AMERICANA!

Os milhares de pessoas que esta noite acorrerão ao Estadio Mayer vão ficar maravilhadas com os combates que se disputarão JOSÉ LUIS, um português que de epoca para epoca acusa enormes progressos conseguidos através de duros combates disputados no estrangeiro e que acaba de regressar de Paris e de Bruxelas, mostrará perante LEGIDO, o duro campeão de Castilha, a sua magnifica «forma» actual; LOOZEN, um campeão belga de invulgar valor, lutará contra o gigante vasco URTASUN, numa tremenda batalha; DUVIVIER, um cientifico belga, campeão dos «médios», demonstrará contra MACHADO a sua enorme classe e por fim o publico verá um SOUSA NEVES completamente modificado, pleno de vigôr e de confiança contra o espanhol ZAMBUDIO



JOSÉ LUIS

Os preços continuarão a ser acessiveis com o peão à 8$00!

GINÁSIO

HOJE A'S 21,45, INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA TEATRAL, COM A PEÇA

CHUVAS DE VERÃO

Um original do consagrado escritor brasileiro

LUIZ IGLESIAS

Elenco por ordem de entrada em cena

Elvira Velez, Mário Santos, Henrique Pereira, Irene Velez, Maria de Lourdes, Alfredo Henriques, Igrejas Caeiro. (Nos intervalos **António Mestre**). Direcção do espectáculo: **Igrejas Caeiro**

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

O MELHOR PROGRAMA DE VARIEDADES DE LISBOA, com

os principes do baile espanhol **MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA**

BALLET ALMA ESPANHOLA

BALLET DIX LOUISE GIRL'S

Mary Mely – Mercedes Romero – Conchita Perez – Mabel Valencia – Almodena Quevedo – Pilarin Martin – Merche Martin – Milagrito Sancho – Loli Cañi – Maruja Casado – Ondina

Música constante pelas Orquestras LARREA com a vocalista JOSITA TENOR e ARCADIA

ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

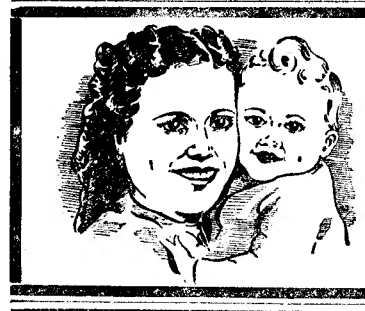
RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140

Foi um grande êxito a estreia da graciosa bailarina **CARMEN ESPAÑA**

CERRATO y CASTIZO - HERMANAS RODRIGUEZ

e a vedeta de baile **RICA EDERY** num grande programa com **Dolores Rodriguez, Carmen Rodriguez, Consuelito** e **Ellias** e a alegre **ORQUESTRA SEVEN-RITZ**, com o cantor **CARLOS ROCHA**



Não tendes qualidades fotogénicas?

ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estudio e confiem na nossa pericia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artisticos no nosso Salão.

Temos á venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

Maria Marques

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Tel. 32889

HOJE—Até de Madrugada

NOITE DA MODA

Animador Filipe Pinto

Cantam BERTA CARDOSO e **Manuel dos Santos, Natividade Correia, Fernando Farinha,** Brigida Silva, António Meneses e estreia da jovem **Maria Marques.** Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.

AMANHÃ: A MAIS FADISTA DAS FADISTAS DE TODOS OS TEMPOS

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

A Máquina de preço módico!

R. da Prata, 68—Telf. 30306—LISBOA

MIAMI

Hoje e todas as noites, das 22 até de madrugada

VARIEDADES INTERNACIONAIS

com as atracções Nina Marchesi — Conchita Breton — Eulália Duarte

Orquestra **MIAMI** com o cantor **MANUEL FERNANDES.**

Servem-se ceias

ALBERTO NUNES

apresenta amanhã no

CASABLANCA

Um grandioso espectáculo

com a gentil colaboração de

30 ARTISTAS!!!

e a famosa Orquestra da Emissora Nacional **TAVARES BELO**

Ao microfone:

—ARTUR AGOSTINHO e

—HUMBERTO MADEIRA

GONZALO AMOR

O CÉLEBRE CANTOR ARGENTINO, DESPEDE-SE DO PÚBLICO PORTUGUÊS NA PRÓXIMA 6.ª FEIRA

NO

N-I-N-A

GRANDES ATRACÇÕES SURPRESAS

Rua Paiva de Andrada, 11

Tel. 28558

São Luiz

Terra de Ambições

com Spencer Tracy e Katherine Hepburn e o documentario **Fátima em Madrid**

T. 27172 – A's 21 e 30 «Matinées» diárias

TIVOLI

4.ª SEMANA

O BARBA AZUL

(Monsieur Verdoux)

uma comédia genial de **CHARLIE CHAPLIN**

A's 21,30

TELEF. 50595

«MATINÉES» DIARIAS

EDEN

ULTIMA

O OVO E EU

com Claudette Colbert e Fred Mac Murray

Telef. 23768

As 21,30

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE AS 21.30

2.ª semana triunfal!

UMA VIDA ROUBADA

com **Bette Davis** em duas criações diferentes

«Matinées» diárias

(Preços reduzidos)

CONDES

FADO

com **Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana** e **António Silva**

As 21,30

Telef. 22523

«Matinées» diárias

ODEON

O Passado Não Perdoa

As 21,30

PALACIO

Romance de amor e aventura, com **Jean Murat** e **Danielle Darrieux**

As 21,30

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

Extraordinário exito de enchentes!

A TESTEMUNHA

Telef. 27493

Hoje, ás 21 e 30

com Marina Berti e Roldano Lupi

LYS

Rainha Santa

Telef. 48560

A's 21 e 15

com António Vilar e Maruch Fresno

REX

Uma mulher no poder

Breve encontro

Telef. 29655

A's 21 e 15

TERRAÇO A's 21,30: **A hiena dos mares** e **Cocktail de estreias**

TERRASSE Rainha Santa

Telef. 20917 — A's 21 e 15 com António Vilar

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

RUA SEM SOL

com **Milu** e **Barreto Poeira**

Restaurante DUINA

R. de S. Lazaro n.º 8, 1.º

Após grandes modificações, encontrarão V. Ex.as um serviço de cozinha á Portuguesa e pratos regionais diários.

2.ª feira, *Chispe á Portuguesa*
3.ª » *Bacalhau á João do Buraco*
4.ª » *Rojões á Rio Tinto*
5.ª » Feijoada á Brasileira
6.ª » *Bacalhau á Margarida da Praça*
Sabado, *Tripas á Moda do Porto*
Domingo, *Paella á Valenciana.*

Preços modicos—Selecção rigorosa

AVENIDA

Hoje, às 20,45 e 23 horas

2 SESSÕES

Só até domingo últimas e definitivas representações da engraçadissima comédia

A Costela de Adão

Com **EVA TODOR** e os seus artistas

Na proxima semana, o 1.º original brasileiro «A' SOMBRA DOS LARANJAIS»

CORTIÇO BAR

R. da Glória, 53, 53-A

FADOS E GUITARRADAS com a colaboração da artista ***IRENE BRILHANTE*** no seu interessante repertório.

Direcção de PEDRO SALDANHA

Selecção Rigorosa **Servem-se ceias**

Fatos usados

e calçado para homem, vestidos de senhora, em bom estado. Pago justo valor. R. da Rosa, 139—Telf. 32096.

ECOS

Com o título de «China de Ontem, China de Sempre», publicou J. Esteves Fernandes, que foi nosso encarregado de Negócios em Pequim, e ministro no Japão, um livro curiosíssimo em que nos dá, além das suas claras e belas impressões, os juizos que formou durante o tempo em que se demorou no Oriente.

Sabe compreender e traduzir com exactidão o que muitos viajantes ignoram—o diferente e o exótico. Não faz da China uma fotografia, mas um quadro cheio de vigor e animação.

Conhece também a História, especialmente no que se refere á acção dos portugueses e dos europeus na China, mostrando-nos a obra dos missionários que tomaram a peito uma obra colossal—espalhar o Evangelho, no mais vasto dos impérios, a fim de o humanizarem, sem lhe alterar ou corromper a indole misteriosa.

■

Do artigo de fundo das «Novidades», que se intitula «Não é Demais», tiramos, com a devida vénia, o seguinte trecho:

—«No paganismo político, não é o Estado que existe para a nação, mas a nação que existe para o Estado. Hitler e Mussolini pensaram assim. Os liberais também. Mas a Igreja sempre lhes negou razão, porque os Estados existem por causa dos povos e não os povos por causa dos Estados».

Confiamos em que esta doutrina alcance o assentimento geral, de modo que não se façam experiências «in anima vili» que tão funesta memória deixaram de si. Bem sabemos como, na ultima guerra, fracassaram as ambições dos condutores de povos, precisamente por haverem entendido a seu modo o absolutismo vesgo do «L'Etat c'est moi».

Perfilhamos a justa opinião das «Novidades», defendida pelos tratadistas e pelas Constituições. Ficará, portanto, bem assente para quantos candidatos a Mussolinis e Hitlers forem aparecendo que o Estado vela pela Nação como seu orgão directo —síntese e regra do Poder—e nunca como seu proprietário.

■

No Parlamento italiano, os deputados democrato-cristãos e os comunistas travaram luta acesa, em bravos assomos de cólera, insultando-se, agredindo-se e ferindo-se. Atiraram os tinteiros á cabeça uns dos outros e quebraram, á valentona, cadeiras e carteiras.

De Gasperi e Togliati presenceraram a batalha, cada qual no seu lugar, sem poderem conter os energumenos enfurecidos.

Sendo a palavra dada ao homem para se fazer compreender dos seus semelhantes, servindo-se dela qual expressão viva e luminosa do seu pensamento, como se explica que, de vez em quando, aqui e acolá, ela se confesse vencida, incapaz de iluminar os espíritos?

Fazemos os mais sinceros votos para que, no Parlamento italiano ou noutro qualquer, a dialética seja mais convincente do que a bofetada ou o murro sêco.

■

Segundo «O Século»—e deve ter carradas de razão para o afirmar—a maioria dos desastres provocados por automoveis é devida á embriaguez dos seus condutores. Embora não seja novidade, nem por isso deixa de nos apontar um perigo que urge eliminar das nossas preocupações e cuidados diários. Com um ébrio ao volante, anda o Diabo á solta.

Como impedir que ele não produza os seus habituais malefícios?

Retirar-lhe o carro das mãos imprudentes ou criminosas, e confiá-lo a homem que tenha noção exacta das suas responsabilidades. Quem não sabe beber vinho como ele deve ser bebido, isto é: na quantidade bastante para animar o coração e nunca perturbar a cabeça, tem de dar entrada numa clinica para se tratar. Ponha-se cobro á indulgência passa-culpas e evite-se, pois, que se dê uma carta de guiar a quantos não estejam em condições de se guiarem a si mesmos.

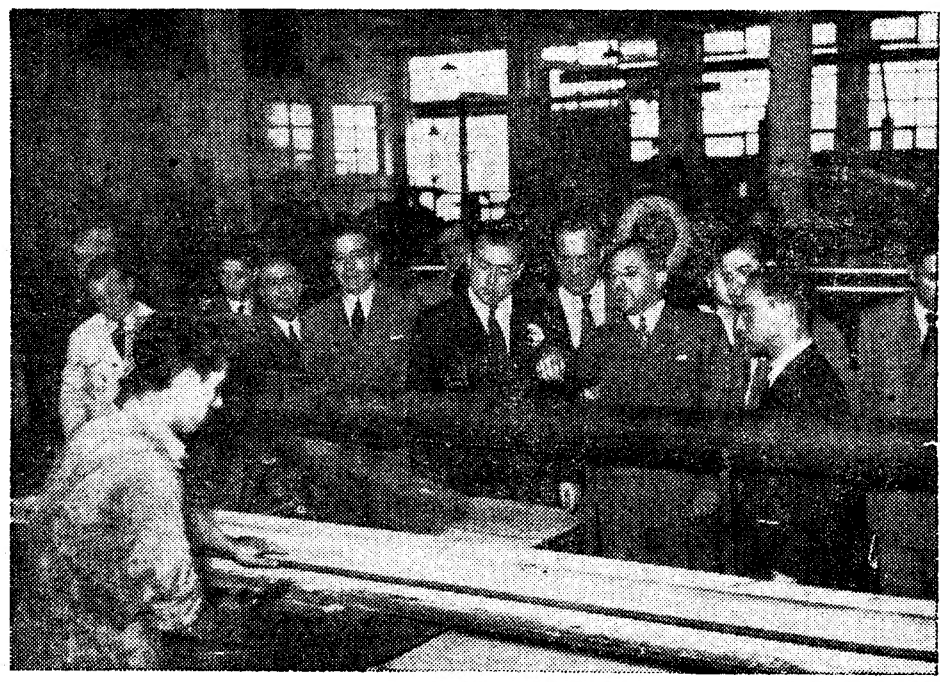
■

Referindo-se á obra da diplomacia, no seu esforço a fim de restabelecer a paz na Europa, diz Louis Le Bartz:

—«Seriamos excessivamente ingénuos, se acreditassemos na possibilidade duma paz verdadeira, só pelo facto de os diplomatas se reunirem em torno duma mesa. Ingenuidade e erro, ao mesmo tempo. Isto equivaleria a conceder aos seus gestos e palavras um poder que não têm nem virão a ter.

Podem realmente chegar a um acordo sobre pontos materiais, como delimitar fronteiras e zonas de influência, determinar o potencial de guerra dos seus respectivos países ou decretar a condenação de qualquer arma de guerra, particularmente mortífera».

Louis Le Bartz, que é um jornalista inteligente, entende que a paz, por que todos ansiamos, exige condições morais reputadas indispensáveis. O diplomata é um elemento importantíssimo nas negociações, embora acima dele e na frente dele haja governos que orientam e fortificam a sua acção. Sem uma direcção que se impõe e um princípio que esclarece, agarra-se ao solo e não marcha desafogadamente.



Acompanhados pelo sr. conde da Covilhã, os visitantes examinam o funcionamento das máquinas tubuladoras, utilizadas numa das operações para o fabrico dos pneus Mabor

Um grupo de futuros engenheiros

visitou a fábrica da «Mabor»

e assistiu à produção dos pneus

Efectuou-se anteontem uma visita dos estudantes dos 4.º e 5.º anos do Curso de Quimica do Instituto Superior Técnico ás modelares instalações da Fabrica da Manufactura Nacional de Borracha, no Lousado. Os estudantes, que se faziam acompanhar dos professores drs. Magalhães Ilharco e Chagas Roquete, foram recebidos pelos membros do conselho de administração da empresa srs. conde da Covilhã e engenheiro Abel Pego Fiuza e pelos dirigentes técnicos da fabrica.

A visita foi muito minuciosa e permitiu aos futuros engenheiros assistir a todas as operações para a produção dos pneus Mabor. Despertaram particular interesse entre os visitantes os vários maquinismos da fabrica da Manufactura Nacional de Borracha, onde está instalada a mais perfeita aparelhagem recomendada pela moderna técnica americana da fabricação de pneus.

O sr. conde da Covilhã ofereceu aos visitantes um almoço, na cantina da fábrica, durante o qual saudou os estudantes e os seus mestres, manifestando a sua satisfação por verificar que os técnicos portugueses se interessam por observar os elementos mais importantes do progresso industrial do País.

Agradeceram os dois professores presentes que proferiram palavras de entusiasmo pela obra que viram realizada na Mabor e elogiaram o espirito moderno que orienta a produção dos pneus portugueses, que honram, não só a industria nacional, como os nossos técnicos que nela colaboram.

Dois galos à bulha

lutaram até à morte

Andam os ares incendiados: pecado dos homens, pecado dos animais—menos pecado do Sol que, pelos vistos, apesar de os muitos cartões de visita eviados pelos meteorologos, continua em regime de abstinência. Pois bem: foi esse ar candente, que escorre das pessoas e das coisas—que se pegou a dois galos das vizinhanças de Mortágua, precisamente, no lugar da Cruz da Vila Nova.

Ainda não se sabe, porque aos homens não sobeja inteligência para entrar na compreensão das aves, quais as razões por que os dois galos se pegaram. Ardia-lhes o sangue nas guelras *e, quando esgaratavam no cebolal—por dá cá aquele grão—a verdade é que se atiraram, de bico em riste, a crista espetada e as patas postas em elmo...*

Bicada puxa bicada, a luta acendeu-se mais, os contendores gotejaram sangue e embriagaram-se com o cheiro da morte. Daí a pouco, o campo das cebolas... era um autêntico campo de batalha.

Que furia os incitava, que ódios de morte os atirava violentamente um contra o outro—não se sabe. Apenas se viu, mais tarde, a terra revolvida, as penas soltas voejando ao vento, o campo cheio de sangue e as cebolinhas, que tanto haviam custado a criar a quem as semeara—todas arrancadas, espremidas e chorosas, como se fossem elas os olhos lacrimejantes das cozinheiras...

Quando os homens chegaram, ficaram espantados: os dois galos, ofegantes, caídos por terra, agonizavam de uma agonia horrivel, exangue e violenta ao mesmo tempo...

Estavam saldadas as suas dividas. Os pundonores que os haviam instigado estavam lavados com o seu próprio sangue e a sua própria vida...

Que legenda deveria colocar-se sobre o tumulo destes galos simbolistas?

Regressam amanhã

os jornalistas portugueses que visitaram a Bélgica

No avião da Sabena, são esperados ámanhã á tarde, os representantes dos diários de Lisboa e Porto que foram á Belgica, a convite do governo belga.

A Imprensa de Bruxelas dedicou, á chegada dos nossos camaradas, largas referências, acompanhadas das mais cordiais palavras de simpatia.

Recebidos por representantes da Imprensa belga e estrangeira, os nossos colegas foram saudados, durante a recepção no Grand Palace pelos representantes do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bélgica e da Sabena e pelo comissário geral do Turismo, agradecendo em nome dos portugueses presentes o sr. dr. Tavares de Almeida, representante do S. N. I. que lembrou a fraternal amizade que ligou em 1918 os destinos dos exércitos português e belga.

Os representantes dos jornais portugueses visitaram Bruxelas, Burges, Ostende, Blankenberghe, Zeembrugge, Knokki, Grand e Anvers Mons, Charlroi e Namur, Celles Dinant, Hay e Liège.

Homenagem em Santarém

ao comandante da Policia

SANTAREM, 10. (Pelo telefone)—Pelos funcionários das delegações da Intendência Geral dos Abastecimentos do distrito foi hoje prestada homenagem ao sr. capitão Brito e Abreu, comandante da Policia, que exerceu até ha poucos dias as funções de delegado distrital daquele organismo. No gabinete do comandante da Policia, compareceram os srs. governador-civil, comandante-geral da Policia e muitas outras personalidades, o sr. capitão Ferreira da Silva que á frente de todos os funcionários da Intendência-Geral fez a leitura de uma mensagem de saudação e homenagem ao sr. capitão Brito e Abreu, oferecendo em nome dos mesmos funcionários uma pasta com aplicações em prata. Usaram da palavra os srs. governador-civil, comandante-geral da Policia, e o homenageado que agradeceu as deferencias de que foi alvo.

A' hora a que telefonamos está a realizar-se um almoço de homenagem, oferecido pelos mesmos funcionários.

A CASA DO RIBATEJO

comemorou hoje o seu V aniversário

A Casa do Ribatejo comemorou hoje o V aniversario da sua fundação com um almoço de confraternização entre os socios, organizado pelos corpos directivos daquela casa regionalista e no qual tomaram parte cerca de 60 convivas.

O sr. major Luis Alberto de Oliveira, que primeiramente tomou a presidencia, lamentando a ausencia do sr. visconde de Santarem, por se encontrar numa cerimonia particular, convidou depois o sr. marquês de Rio Maior a presidir. Tomaram depois tambem lugar na mesa de honra os srs. drs. Costa Frois, Duarte Ferreira, Ferreira de Sousa e Fernando Verissimo, José Mayer e o major Luis Alberto de Oliveira.

Noutro topo da mesa sentaram-se os srs. Artur Sousa Barbosa, secretario da direcção, e os representantes dos jornais de Lisboa e Porto.

A sede encontrava-se ornamentada com motivos ribatejanos e ao fundo via-se a bandeira nacional.

O almoço decorreu muito animado e, no final, trocaram-se brindes.

QUEDA DE UM CAVALEIRO

O capitão da G. N. R. sr. António Spinola Junior, de 38 anos, R. Rafael Andrade, 35, deu uma queda do cavalo que montava, na Escola do Exército, sofrendo várias contusões pelo corpo. Depois de tratado, no hospital de S. José, recolheu á sua residência.

TODO O MUNDO SABE

Que a mulher portuguesa adora o seu lar e consegue adorna-lo melhor do que qualquer outra com as pratas da **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

Festa de encerramento

das actividades da M. P. na Escola Patricio Prazeres

No amplo ginásio do Liceu de Gil Vicente, realizou-se hoje a festa de encerramento das actividades do corrente ano do Centro n.º 19 da Mocidade Portuguesa, pertencente á Escola Comercial Patricio Prazeres.

Com a assistência dos srs. capitães Pereira de Castro, delegado provincial da M. P., e José Domingues, chefe de zona das Escolas Técnicas daquela organização; dr. Ferreira de Sousa, director da Escola Patricio Prazeres e do respectivo Centro; instrutor Joaquim Morgado e outras individualidades, a festa principiou com o hino da Mocidade Portuguesa. Depois houve a apresentação da classe de jogos educativos, provas de destreza e de campismo; luta de tracção entre graduados; classe de ginástica e variedades, com vários numeros de canto coral.

Procedeu-se, em seguida, á distribuição de prémios aos graduados e filiados do centro n.º 19, classificados em provas de instrução, findo o qual foram oferecidos aos srs. capitão Pereira de Castro e dr. Ferreira de Sousa dois trabalhos artisticos feitos pelos filiados do referido centro.

Ao encerrar a festa, o sr. capitão Pereira de Castro dirigiu palavras de saudação e de muito apreço pela obra realizada a favor da M. P. pelo director da escola, sr. dr. Ferreira de Sousa, e pelo instrutor sr. Joaquim Morgado. A festa terminou pela entoação do hino nacional.

A' festa assistiram também muitas alunas da Patricio Prazeres e filiados dos Centros n.os 13, 3 e 10.

LEIAM Sempre fixe

A missão cinematográfica

americana á Europa

Partiu hoje, de avião, para Madrid, o sr. Bernard Kreisler que vai percorrer vários países da Europa, a fim de colher elementos para um relatorio acerca da produção, distribuição e exibição de filmes, para servir de base á remodelação da industria norte-americana.

TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.ª
Importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 29627

Um bairro
de casas económicas
inaugurado
em Santa Eulália
perto de Elvas

SANTA EULALIA, 10—(Pelo telefone)—O sr. dr. Castro Ferenndes veio hoje a esta localidade inaugurar um bairro de casas económicas. A' entrada de Elvas, entre Borba e Vila Boim, foi o subsecretário de Estado das Corporações recebido pelo governador civil de Portalegre, dr. João Augusto Marchante; presidentes das camaras municipais de Portalegre e Elvas e governador militar de Elvas coronel Passos e Sousa.

A comitiva dirigiu-se depois a Santa Eulalia, onde era esperada por grande multidão, á frente da qual se viam o arcebispo de Evora e as restantes autoridades da região, bem como várias autoridades civis e militares de Badajoz. Entre outros, estavam presentes o general P. Rodrigo, o chefe do estado maior, o alcaide, o presidente da Deputação Provincial que representava o governador civil de Badajoz, comandante da Guarda Civil da fronteira e os consules de Espanha em Elvas e de Portugal em Badajoz.

Numerosos estandartes das Casas do Povo de Elvas, Barbacena, Vila Fernando, Terrugem, Santa Eulalia, S. Vicente e Campo Maior eram empunhados pelos respectivos dirigentes, e ainda os da M. P. e dos Bombeiros. Duas bandas de musica tocaram trechos do folclore local e viam-se formadas numerosas crianças das escolas.

Seguiu-se missa campal celebrada por monsenhor Maia, vigário geral da diocese. O arcebispo de Evora fez eloquente prática, tendo começado por saudar as autordades e implorar a Deus as suas bençãos para as novas moradias hoje inauguradas para 20 familias de trabalhadores de Santa Eulalia. Pôs em foco a importancia do acto e lembrou os sentimentos do amor á familia que caracteriza os portugueses.

Seguiu-se a cerimónia da benção do novo bairro e procedeu-se depois á sua inauguração com o corte simbólico da fita.

Foi tambem descerrada numa moradia uma lapide de homenagem e agradecimento ao Governo. Na moradia n.º 1 foi descerrada uma segunda lapide dando ao bairro o nome do capitão Carpinteiro, grande benemérito de Santa Eulalia e a quem se deve enorme contribuição para esta obra.

Efectuou-se, seguidamente uma sessão solene, em que falou em primeiro lugar o capitão Carpinteiro que agradeceu a presença das autoridades portuguesas e espanholas. Dirigindo-se ao sr. dr. Castro Fernandes disse que a presença deste membro do Governo traduzia o actual interesse do Estado pelo progresso das populações portuguesas, mesmo as mais pequenas.

Fez o elogio da situação politica, dizendo que era sintomático o que se estava a passar na freguesia de Santa Eulalia.

O sr. dr. Castro Fernandes agradeceu, em breves palavras, dizendo estar ali representado o valor da Casa do Povo como organismo de grande capacidade criadora. Abraçou no sr. capitão Carpinteiro toda a freguesia.

Três raparigas e seis homens da freguesia ofereceram respectivamente ao sr. arcebispo de Evora, subsecretário das Corporações e ao sr. capitão Carpinteiro, ramos de flores e livros ricamente encadernados e simbolizando a gratidão de três gerações da freguesia.

Realizou-se depois um almoço, em que se trocaram brindes de saudação entre as autoridades portuguesas e espanholas. Efectuou-se á tarde uma grande parada agricola e, finalmente, procedeu-se ao descerramento dos bustos do comendador Lobão Casquilha e do escritor regionalista José da Silva Picão.

As moradias inauguradas são em estilo regional e decoradas com louças rusticas e chitas com o colorido alentejano.

A restauração de Angola

A Sociedade de Geografia vai promover um ciclo de conferências, comemorativas do tricentenário da restauração de Angola. A primeira sessão efectuar-se-á no dia 14, sendo oradores o presidente da Sociedade de Geografia, dr. Moreira Junior, e dr. Lopes de Almeida, professor da Universidade de Coimbra.

No dia 17, realizar-se-á a segunda conferência, a cargo do sr. capitão de mar e guerra, Vasco Lopes Alves e, no dia 24, o sr. capitão Gastão de Sousa Dias fará a terceira conferência do ciclo que se encerra no dia 28, sendo conferente o sr. arcebispo de Aveiro.

AS CONVERSAÇÕES RUSSO-AMERICANAS

Os americanos não estão dispostos
a deixar-se enganar
nem a adoptar uma política
de transigência incondicional

Por ***Harold Stassen***

Conheço o sr. Molotov. Conheço também Estaline.

Nunca gostei de armar em profeta nem de fazer figura de oráculo. Tive sempre horror ás profecias arrojadas. Mas creio que chegou o momento de reflectirmos sobre a situação a que chegámos.

Muito se tem escrito sobre a hipótese de uma nova guerra e as suas possiveis caracteristicas. Quanto a mim, tem-se exagerado a comparação do actual estado de coisas com uma partida de poker, na qual cada parceiro guarda, até o ultimo momento, o ultimo trunfo para a ultima cartada. Suponho que esta comparação não se ajusta ás realidades.

Antes de prosseguir deixem-me, porém, fazer uma confidência. Não sou comunista. Tudo, absolutamente tudo, me opõe a essa doutrina: a minha tendência individualista para encarar a vida e o pendor do meu espirito para considerar o futuro. Apesar disso, aceito a declaração de paz que a U. R. S. S. acaba de nos fazer. Mais do que isso: espero que essa declaração se transforme numa realidade.

Para isso é essencial que a Russia esteja disposta a entender-se connosco sobre todos os problemas que nos separam.

Não sou um admirador do presidente Truman. Creio que fui eu a primeira pessoa que teve a coragem de o criticar publicamente porque, no meu país, a critica livre continua a ser a base do nosso sistema politico. Tenho censurado a sua politica externa e a sua politica interna. Disse sempre que a sua maior desgraça foi suceder a um grande estadista fazendo uma tarefa negativa quando a hora era para as afirmações e para as decisões positivas. Mas é preciso que toda a gente saiba—e não apenas Moscovo—que quem suceder a Truman na Casa Branca, se exceptuarmos Harry Wallace, procederá como ele.

O isolacionismo americano morreu definitivamente

O isolacionismo americano morreu definitivamente. Neste ponto estamos, nós, americanos, todos de acordo depois da ultima guerra. Passou o tempo em que podiamos ser indiferentes ou passivos. Hoje temos de escolher.

Foi com satisfação que recebi a notícia da resposta dada por Molotov ao convite de Marshall

Se, com efeito, pela primeira vez, há muito tempo Estaline disse que sim, se Moscovo se decidiu a rever a sua política, se a guerra fria vai terminar, para dar lugar a uma discussão das questões pendentes, é preciso que os dois blocos antagónicos, a Russia e a América, se entendam completa e imediatamente. Nesse entendimento se resume o problema do nosso tempo.

Ao contrário do que certas pessoas supõem, eu não considero Estaline um primário. E' uma personalidade que acompanha de perto os efeitos económicos da doutrina comunista, sem se preocupar excessivamente em ser coerente com as suas afirmações anteriores.

Esta apreciação que me parece ajustada permitiu-me dizer-lhe quando da minha visita á U. R. S. S.:

HAROLD STASSEN

—«Os comunistas russos e os socialistas europeus ainda se não aperceberam da transformação radical que os americanos introduziram no sistema capitalista corrigindo os seus inconvenientes com a participação dos trabalhadores na gerência das empresas que utilizam os seus serviços».

Não quero arriscar juizos prematuros sobre a sinceridade do meu interlocutor.

As possibilidades reais de fazer a paz

O ditador soviético afirma que o facto de ser capitalista o sistema económico dos Estados Unidos e da Alemanha não evitou que estes dois países fizessem a guerra um ao outro, enquanto a divergência de sistemas económicos entre os mesmos Estados Unidos e a U. R. S. S. permitiu a sua aliança.

Quando lhe ouvi esta declaração respondi:

«Muito bem. Mas há uma condição fundamental que é preciso observar e da qual, no fundo, depende a paz do Mundo. Essa condição é que nenhuma potência, por mais poderosa que seja, tem o direito de intervir na politica de qualquer país, por mais pequeno que pareça. Depois da minha viagem á Russia, o procedimento de Estaline não correspondeu aos principios que preconizou na conversa que tivemos.

E' nessa falta que reside verdadeiramente o perigo que nos ameaça. Se Estaline e Molotov nos convidam para conversarmos e ao mesmo tempo tentam instituir nos países vizinhos, aquilo que em Moscovo chamam «Republicas populares», como fizeram na Polónia, na Hungria, na Checoslováquia e na Jugoslávia, então não temos nada feito. E nós, americanos, não estamos dispostos a fazer figura de tolos.

Quando a Russia pela boca de Molotov nos convida a negociar eu respondo sem hesitar pela afirmativa. Mas .. Há um mas, de que não podemos esquecer-nos. Não estamos dispostos a deixar-nos enganar. Negociemos com firmeza, com honestidade, e com prudência.

Mas por preço nenhum podemos adoptar uma politica que nos leve a dizer «amen» a cada nova «escroquerie» dos sovietes.

EM 3 LINHAS

São 14 as companhias de navegação, com 22 navios, habilitadas, pela Junta de Emigração, para transporte de emigrantes portugueses.

///

Palavras do professor dr. Francisco Gentil: «Chegou a hora em que num hospital tudo pode ser bondade e beleza». Exacto. Pode a beleza nem sempre salvar; a bondade é uma preciosa clínica.

///

O Instituto Geográfico e Cadastral, que sucedeu á Direcção de Geodésia, e agora passa para o Ministério das Finanças, começou os seus serviços em 1788, dependendo então do Ministério da Guerra.

///

Um escritor espanhol disse um dia que «Portugal celebrava todos os anos o centenário de Camões». A verdade é que o dia de Camões, hoje, passou quase despercebido.

///

A nova lei do inquilinato entra em vigor logo que seja publicada no «Diário do Governo», excepto no que respeita ao aumento de rendas pela avaliação dos prédios (que não se refere a Lisboa ou Porto).

///

Encerram-se esta noite no Pavilhão dos Desportos as exposições nacional de floricultura e Imagem da Flor.

///

A Armada portuguesa conta presentemente 1 vice-almirante no efectivo, 1 na reserva e 12 na situação de reforma.

///

Em Vila Nova, concelho de Mortágua, encontra-se em poder de Manuel Martins um pombo correio que nas anilhas tem estas inscrições: E—281 e E—293 e ainda. Portugal 47 685569.

///

De Nova York para Madrid, passaram hoje em Lisboa, num avião da carreira, 300 quilos de estreptomicina.

///

Partiu hoje, de avião, para Chicago, o sr. professor Eduardo Coelho, que vai tomar parte no Congresso Internacional de Cardiologia.

A nova moeda alemã
foi apreendida antes de entrar em circulação...

MUNICH, 10.—A nova moeda alemã, que deve ser posta em circulação na data marcada para a entrada em vigor da reforma monetária nas três zonas ocidentais já fez o seu aparecimento no mercado negro desta cidade. Na declaração que fez perante o «landtag» da Baviera, o ministro da Agricultura, dr. Aloys Schloegl, confirmou que foram apreendidas pela Policia grandes quantidades das novas notas. Uma quadrilha de traficantes oferecia marcos novos á razão de 5 por 100 dos antigos. Ignora-se como as novas notas caíram em poder dos traficantes. Não se trata de notas falsas mas das notas que deviam ser postas em circulação.—(F. P.).

GREEK LINE
SERVIÇO EXPRESSO

Para NEW-YORK
19 DE JULHO
29 DE AGOSTO

Para ITALIA e GRECIA
1 DE JULHO
9 DE AGOSTO

— o —

Recebem-se passageiros nas classes: luxo, 1.ª cabine e turista
15, RUA DOS FANQUEIROS
Telefone 21143

Nuns escassos minutos pode o fogo destruir todo o produto duma vida de trabalho.
Segure os seus haveres na
ULTRAMARINA
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

1.523

Mercearias, Leitarias, Lojas de Chá e café, e grandes armazenistas em Lisboa, vendem o

Maltosine

TEM O GÔSTO DO CAFÉ—
NÃO CONTÉM CAFEÍNA—

Para as suas fotografias existe um filme

Gevaert

para cada formato,
para cada aparelho,
qualquer tempo
e qualquer luz

REPRESENTANTES:

Garcez L.da CHIADO LISBOA

OS ESQUENTADORES (com distribuição)

"AUTO-BIJOU" (BETTENMANN)

SÃO APARELHOS DE EXCELENTE CONSTRUÇÃO QUE OFERECEM TODAS AS GARANTIAS

A' VENDA NAS:

COMPANHIAS REUNIDAS GAS E ELECTRICIDADE
J. COSTA & SILVA, LD.ª—R. Arco do Bandeira, 79, 1.º
JULIO GOMES FERREIRA & C.ª, LD.ª—R. da Vitória, 82-88
MARMORES DE SOUSA BAPTISTA, LD.ª—P. do Município, 29-30

E NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

A SAÚDE

é mais preciosa que a própria

VIDA

O «CHA SAUDE» É UMA MISTURA DE FLORES E PLANTAS MEDICINAIS

Nos padecimentos dos nervos, enfermidades do estomago e dos intestinos, doenças da bexiga e dos rins

Não use nada de química, porque pode curar-se com

«CHA SAUDE»

MARCA REGISTADA N.º 68.900

FERNANDO MEIRELES
Bairro Rainha Santa Isabel
— CACEM —

Nome .....
.....
Morada .....
Localidade .....

Recorte, preencha e remeta-nos este cupão em carta, acompanhado de 3 escudos em selos de correio, para despesa de porte e embalagem e receberá GRÁTIS, para experiência, este maravilhoso medicamento.

---

36 PRESTAÇÕES

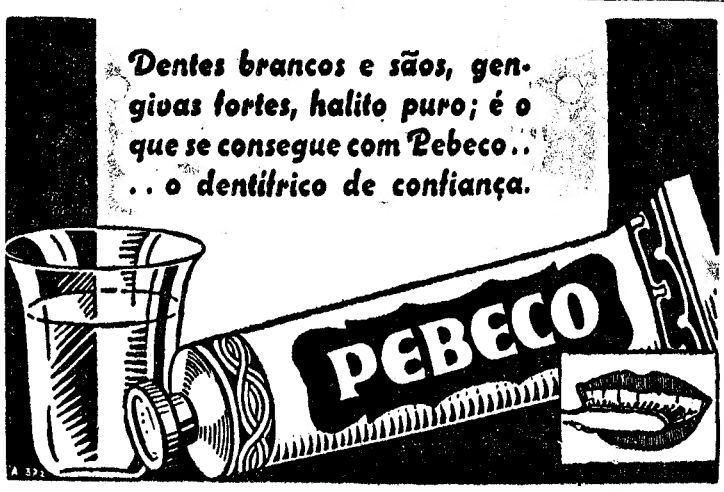
Esquentadores, Fogões a gás,
Banheiras, Frigorificos
Instalações de gás e electricidade,
e todos os artigos domésticos

Só no

IMPÉRIO dos ESQUENTADORES

Rua da Boa Vista, 12-1.º (Primeiro andar)
Telef.: P.B.X. 22778 e 31489

VISITEM OS NOSSOS SALÕES DE EXPOSIÇÃO



Desenhador-Litógrafo

De preferência também aguarelista oficial ou meio oficial, precisa-se para a provincia. Carta á redacção a C A remetendo alguns trabalhos de sua execução.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 1 R. Alexandre Herculano

---

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, talha rica. Móveis com embutidos, etc. Vende o fabricante. R. Arco da Graça. 12. Telf. 29619.

+

Coronel

Antonio Eduardo Romeiras de Macedo

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Florinda Mergulhão Botelho de Macedo, Margarida Iolanda Mergulhão Botelho de Macedo Tamegão marido e filhos, Mario Henrique Botelho de Macedo; sua mulher e enteada, Olympia de Macedo Nunes Claro, marido, filhos e netos, Amelia Carolina de Macedo Moreira Sales, marido, filhos e netos, Filipe Eduardo Romeiras de Macedo e familia, Francisco de Paulo Pereira e demais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu querido e chorado marido, pai, irmão, cunhado, avô e parente, e que o funeral se realiza ámanhã, ás 12 horas, da sua residência, Casal de Santo António, á Estrada Militar em Santo Amaro de Oeiras, em Auto Funebre para jazigo no cemiterio do Alto S. João, onde deverá chegar pelas 12,45 horas.

P. N. A. M.

Agencia Barata

Lisbon Electric Tramways Limited

Acções Preferenciais

O dividendo de 3 % relativo ao semestre que termina em 30 de Junho de 1948, deduzidos os respectivos impostos, será pago contra o coupon n.º 78.

O dividendo das acções nominativas será pago aos Senhores Accionistas registados nos livros da Companhia até 24 de Junho de 1948.

O pagamento efectuar-se-á nos escritórios da Companhia: 4, London Wall Buildings, London E. C. 2, a partir de 1 de Julho de 1948.

Tal como nos exercicios anteriores, este dividendo poderá também ser pago em Lisboa, na Rua Primeiro de Maio n.os 101 e 103 (sede da Companhia Carris de Ferro de Lisboa), *de 26 de Julho a 31 de Dezembro de 1948*, nas mesmas condições de pagamento do coupon anterior.

Palácio e quinta

Para residencia, colegio, casa de repouso, saude, assistência, hotel, etc., vende-se, de recreio e rend. muita água, lagos, jardins, sombras, capela, lagáres, pomares, depend. e inst. p. t. expl. agr. e pecuárias a 20 m. de Lisboa. Trata o próprio. Alameda Afonso Henriques. 41. 1.º E.

PREDIO

ARREMATAÇÃO

Amanhã, 11 do corrente, pelas 16 h., á porta da Bolsa de Lisboa, será posto em praça o prédio sito no Beco dos Beguinhos, 34 (ás Escolas Gerais), c/ 4 inquilinos, obras feitas, rende anualmente 6.360$00. Base de licitação 76.000$00. Informações na R. da Vitória, 42, 3.º.

NO CAMPO

Vendem-se 3 lindas vivendas, a estrear, 9 div., 2 c. banho, living-room, galeria, grande quintal, t. comod., magnificos ares. Preço acessivel, a 20 m. de Lisboa, no Morgado em Vialonga, c. f. da Povoa.

Caldas de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro.

CUIDE DA SUA PELE USANDO SÓ O

SABONETE TAIPAS

Tauromaquia

Tréguas! Cessem fogo!

Vai aí uma guerra aberta para a qual pedimos tréguas. A' hora de sair o nosso jornal deve-se estar já a travar batalha no segundo dos campos, mais pequeno que o pequeno. E já ninguém dirá ser inoportuna a intervenção que enunciámos apenas, para não prejudicar os bandos contrários.

Os beligerantes estão a queimar os ultimos cartuchos, esgotando as munições de alto calibre, e destruindo os haveres das populações atingidas. E não aproveita a ninguém esta guerra inutil, suicida. E' verdade que vem aí o Verão, e nessa altura verão o exodo das populações para as praias do litoral. E os responsáveis terão tempo para pensar na reconstrução, lá para o Outono, no regresso dos nus. Entretanto, o nu pede tréguas, e em seu nome aqui fica o apelo.

O Campo Pequeno não se encheu ontem, ainda que meia casa da Praça de Lisboa represente mais que a de Vila Franca cheia. Mas a de Vila Franca teve também concorrência fraca na anterior corrida, como aliás o Campo Pequeno em proporção a teve na também anterior corrida.

A quem aproveita esta guerra?

Ao «aficionado» não, porque, os cartuchos empregados são os mesmos e, a não dispor de muitas munições, fica desarmado.

E os beligerantes queimam os ultimos cartuchos em guerra inutil. Tréguas, senhores, pedem-se tréguas! Cessem fogo!

Lembrem-se que o Campo Pequeno e Algés deram há anos na mesma tarde, Reverte e «Guerrita», queimando-se ambos.

Enfim, vejamos o que foi a corrida de ontem, cujo pondonoroso director, Justiniano Gouveia, começou a sofrer com a demora dos toureiros, que a Lisboa chegaram á hora do espectáculo, e depois com a dos touros, que se não resolviam a sair. E confessamos que, áparte os 1.os de José Rosa Rodrigues e de Gregório Garcia, ofereceram suas dificuldades quase todos os touros do sr. dr. Emilio Infante da Camara. Foi o 1.º bem aproveitado pelo cavaleiro da Chamusca, que ontem ficou consagrado em Lisboa, onde há um ano se destacara já da 2.ª fila para se aproximar da 1.ª, á qual agora fica pertencendo por direito de conquista. Sempre de frente, cravou belas farpas e depois brilhantes curtos, entre aplausos e dando a volta á arena. O seu 2.º cortava terreno, mas José Rosa Rodrigues depressa lhe corrigiu o defeito, dando-lhe ligeiro desconto, mas entrando sempre de frente, e terminando com brilhantissimos curtos, sendo ovacionado e dando outra vez a volta a arena, em confirmada consagração. A partir da noite de ontem as empresas podem contar com um novo cavaleiro de 1.ª fila, o que bem necessário se torna para sua continuação e renovação.

O 1.º de Gregório Garcia permitiu também ao discutido mexicano bons lances de capa e uma variada série de passes de «muleta» que justificaram aplausos e volta á arena. O seu 2.º tinha suas dificuldades, e colheu-o aparatosamente, mas Gregório reagiu valentemente, temerário, e foi ovacionado, com volta e saida ao meio da arena. Prolongou talvez a série de passes, no 2.º, por um excesso de boa vontade que o levou também a prolongar a sua intervenção num touro de Parrita, e começou a bandarilhar o seu 2.º porque há amigos do diabo, mas esteve toda a noite voluntarioso e valentissimo o nosso Gregório.

O 1.º de Parrita ainda permitiu que o «diestro» confirmasse a sua boa maneira, a da escola do inolvidável «Manolete», parado e erguido, estatuário, e depois girando bem a mão em redondo e terminando com «manoletinas» olhando o publico. Ovação, e volta foram justo prémio, como também o foi a chamada depois de ter tentado tourear, ao natural o seu 2.º que lhe chegou ás mãos esgotado.

Paquito Muñoz, que reaparecia após grave colhida, acusou-a ao principio, mas depois lutou com os seus dois, dos mais dificeis da série, e com os quais usou de boa maestria, especialmente no 2.º, dando-lhe taboas, como o manso pedia, e como certo publico não compreendia.

Os peões, espanhois e portugueses, bandarilharam realmente mal, com excepção de Pinturas, mas não era fácil fazê-lo com tão dificeis touros. Bregando estiveram melhor, especialmente Procopio e Correia, Pinturas e Gonzalez, e o sempre valente «Alé» recordando seus bons tempos em «verónicas» de antigo matador.

E assim acabou a nocturna que, nestes tempos em que já se não atiram charutos, foi de rosas para o cavaleiro, e de cravos para Gregório, que ainda foi quem encheu o Sol. Dos outros dois voltaremos a falar ámanhã, neste folhetim que nos apetece acabar com um «continua».—«EL TERRIBLE PEREZ».

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Castigos aplicados pela Federação

Com referencia aos jogos da *Taça de Portugal*, efectuados no passado domingo, a Federação puniu os seguintes jogadores: Adão Fernandes Fato, do Leixões Sport Clube, 6 jogos oficiais de suspensão; Francisco Folgado Velho, do União de Coimbra, 2 jogos; José Francisco Rebocho, do C. D. de Beja, 4 jogos.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL – Gravador – Rua Nova do Almada, 64 – LISBOA. A casa que melhor trabalha

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE: No continente—Região Norte, ceu com algumas nuvens por vezes nublado, vento norte fraco a bonançoso, visibilidade boa, temperatura estacionária. Região Central, ceu com algumas nuvens, vento norte fraco a bonançoso, visibilidade boa, temperatura estacionária. Região Sul, ceu limpo, por vezes com algumas nuvens, vento norte fraco a calmo, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na costa—Zonas Norte e Central, ceu com algumas nuvens por vezes nublado, vento noroeste bonançoso, visibilidade boa. Ondulação noroeste fraca. Zona Sul, ceu limpo por vezes com algumas nuvens, vento norte fraco, visibilidade boa, ondulação sudoeste fraca a sem ondulação.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18, Transmissão integral e directa do relato de futebol—Sporting-Lille Olympique, por Alfredo Quadrio Raposo. No intervalo: musica ligeira portuguesa e francesa; 19 e 45, Bandas militares; 20, Transmissão da reportagem da manifestação ao ministro da Economia em Coimbra; 20 e 10, Valsas; 20 e 25, Cançonetas alemãs; 20 e 40, Musica de salão; 21, Noticiario; 21 e 15, Transmissão de Braga, referente á M. P.; 21 e 35, Musica sinfonica; 22, História de Portugal, pelo prof. Damião Peres; 22 e 15, Musica sinfónica; 22 e 50, Problemas nacionais; 23, Musica de salão; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, Fecho.

BARCARENA—A's 18 e 30, Reabertura da estação: Danças; 19, Sinal horário: noticiario; 19 e 5, Rádio Mocidade, programa organizado pelos Serviços Culturais da M. P.; 19 e 30, O compositor da semana: Walton; 20, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Musica diversa; 20 e 45, Jornal; 21, Palestra; 21 e 30, Emissão recreativa; 22 e 30, Eventual; 23, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, Fecho.

PENINSUULAR—A's 21 e 5, Teatro radiofonico do S. N. I.; 21 e 30, radio-turismo; 22, Gravações «Peninsular»; 22 e 15, Canções; 22 e 29, Fecho.

Os debates do J. U. B. A.

continuam hoje

Por a Casa do Alentejo festejar actualmente as suas bodas de prata, os debates sobre Arte e Filosofia, promovidos pelo Jardim Universitario de Belas Artes, continuam esta noite na Casa da Comarca de Arganil, Rua da Fé, n.º 23, 1.º (á Rua das Pretas).

Explosão numa pedreira

Em Alverca deu-se hoje uma explosão numa pedreira, em virtude da qual ficaram feridos nos olhos e na cara os cabouqueiros José Antonio Barradas, de 59 anos, e José Gomes, de 36 anos, ambos moradores naquela localidade.

Os feridos foram transportados ao hospital de S. José e recolheram á sala de observações.

CERIMONIA NO LICEU

Maria Amália Vaz de Carvalho

No Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, realizou-se, esta manhã, a cerimónia do crisma e comunhão das alunas, á qual se seguiu um pequeno almoço.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Berne (de), Avenida de Berne, 160-A (Tel. 73568); Palma, Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ltd.ª, Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Bastos, Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro, Avenida do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Albano, Rua da Escola Politecnica, 59 (Tel. 26750); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida, Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa, Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Latina, Rua de S. Bento, 71 (Tel. 61165); Neves, Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Esperança, Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); A. Cesar, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Costa, Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 36-938); Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Sanitas, Praça de Luis de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana, Calçada de Santana, 3 (Tel. 28384); Liberal, Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Portugal, Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A vida é um jogo».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O Arcanjo Negro».
GINASIO—A's 21 e 45—«Chuvas de Verão».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«A costela de Adão».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
S. LUIS—«Terra de ambições».
TIVOLI—«O barba azul».
EDEN—«O ovo e eu».
POLITEAMA—«Uma vida roubada».
ODEON e PALACIO—«O passado não perdoa»
CAPITOLIO—«A testemunha».
COLISEU—«Ultimo transporte».
OLIMPIA—«Terrivel confissão».
PROMOTORA—«O leão da Estrela».
TERRASSE e LYS—«Rainha Santa».
REX—«Uma mulher no poder».
R. AMADORA—«O grande segredo».
BELEM JARDIM—«Aladino e a princesa de Bagdad».

A QUEIMA DAS FITAS

dos estudantes de Agronomia

Os quartanistas do Instituto Superior de Agronomia realizam, depois de amanhã, ás 16 horas, o seu «garden-party» no Jardim Botanico da Ajuda. Os pedidos de bilhetes e marcações de mesa podem ser feitos pelo telefone 3 8161.

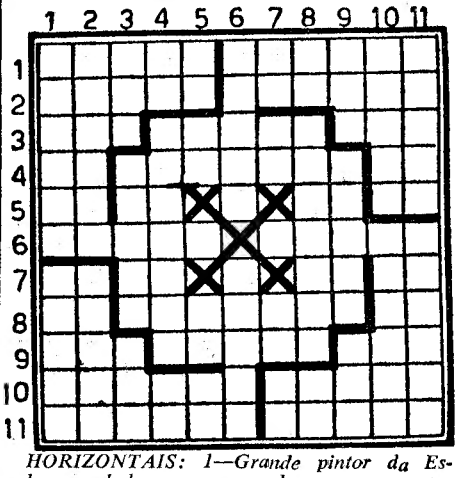
DOENÇA SUBITA E MORTAL

Quando hoje se encontrava a trabalhar numa obra em Belem, foi acometido de doença subita o mestre de obras João Gomes Seixo, de 53 anos, morador no Largo do Mastro, 18, 2.º, que foi conduzido imediatamente ao hospital de S. José, onde chegou já morto.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2061



HORIZONTAIS: 1—Grande pintor da Escola espanhola, mas grego de nascença, autor do «Baptismo de Cristo». Engodo. 2—Versejes. Levantar. 3—Altar. Avaliar. Olé. 4—Nota musical. Tornar a mastigar. Doutor. 5—Utensilio doméstico. Atmosfera. Poeira. Pequeno rio da França. 6—Cidade de Itália. Gotas. 7—Simbolo quimico do térbio. O mais. Siga. A mim. 8—Batráquio. Esquecer. Simbolo quimico do érbio. 9—Olá. Naipe de cartas de jogar. Para barlavento. 10—Poupai. Célebre quimico francês que descobriu o rádio. 11—Agoiro. Levas á sirga.

VERTICAIS: 1—Grande escápula que se fixa no teto. Vila do concelho de Agueda. 2—Brincarias. Deu baladas. 3—Nome de mulher. Patusco. Unidade de trabalho. 4—Nome de uma leira. Insigne pintor espanhol autor de «Assunção». Interjeição imitativa do estrépito de desmoronamento. 5—Artigo definido. Preposição. Li. Ceu. 6—Luzidia. Lis. 7—Artigo definido (ant.º). Prefixo de negação. Pena. Aqui. 8—Nome de uma letra. Raspavas. Antigo nome da nota musical dó. 9—Pai da mãe. Solicitar. Anel. 10—Xarope. Nome de mulher. 11—Balela. Saraus.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2060

HORIZONTAIS: 1—Mór. Esgares. 2—Au. Acordara. 3—Pia. Ao. Ar. 4—Cara. Anca. 5—Ala. Aguava. 6—Maximiliano. 7—Remeto. Rir. 8—Sire. Visa. 9—As. Ti. Roa. 10—Redacção. Se. 11—Amorais. Nas.

VERTICAIS: 1—Marcam. Pará. 2—Ou. Alar. Sem. 3—Praxes. Dó. 4—Aia. Imitar. 5—Eça. América. 6—Só. Agite. Ci. 7—Granulo. Rás. 8—Adoçai. Vôo. 9—Rá. Avaria. 10—Era. Anis. Sá. 11—Sara. Orates.

DE LUTO

Coronel Romeiras de Macedo

Faleceu o sr. António Eduardo Romeiras de Macedo, de 77 anos, coronel de Infantaria. Heroi das campanhas de Angola, combatente nas campanhas do Bailundo (1902), do Bimbe (1904), Sul de Angola (1915) e França (1918), era oficial da Torre e Espada, comendador das ordens de Cristo e de Avis, medalha de valor militar e agraciado, ainda, com outras valiosas condecorações. Foi várias vezes governador de Benguela e desempenhou também o cargo de governador geral interino de Angola.

Deixa viuva a sr.ª D. Florinda Candida Freire Mergulhão Botelho de Macedo e era pai do sr. eng. agron. Mário Henrique Botelho de Macedo. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se ámanhã, ás 12 horas, da sua residência, Casal de Santo António, á Estrada Militar, Santo Amaro de Oeiras, para o cemitério do Alto de S. João, onde deverá chegar pelas 12 e 45.

Engenheiro Constantino António Alvares Ribeiro

PORTO, 10—(Pelo telefone).—Na residencia de seu irmão, o sr. engenheiro Pedro Inacio Alvares Ribeiro, á Avenida Brasil, 848, faleceu esta manhã, com 64 anos, o sr. engenheiro Constantino Antonio Alvares Ribeiro, que tambem era irmão dos engenheiros Joaquim e Luis Gonzaga Alvares Ribeiro, e cunhado do sr. D. Francisco de Bourbon (Lindoso). O funeral, por intermedio da casa Alberto Pereira, realiza-se amanhã, para o cemiterio do Prado do Repouso, a hora ainda não determinada.

REVELAÇÕES SENSACIONAIS

O chefe comunista

GENERAL PROTÉRO

detido rigorosamente incomunicável na cadeia política do Aljube em Lisboa, faz as mais emocionantes descrições do seu livro

PROFECIAS E CONFISSÕES DE UM EX-CHEFE COMUNISTA

A' venda nas livrarias do País e na Feira do Livro—Preço 25$00

REMETE-SE A' COBRANÇA PELO CORREIO MAIS 2$50

Pedidos aos editores-Escolas Oficinas de São Carlos-R. Actor Vale, 37, r/c E.º-LISBOA

CROMAGEM

Executam-se todos os trabalhos, aos melhores preços; assim como niquelagem, cobreagem, prateagem, douradura, zincagem, etc.

METALURGICA PORTUGAL

Rua da Junqueira, 132 — LISBOA — Telefone: 37654

PELES

DAVID KIT

Apresenta os ultimos modelos de Primavera em lindissimas estolas, Capas e Gravatas em Vison e em Raposas.

Depósito:

AV. CONDE DE VALBOM, 13, 1.º, D. TELEF. 48089

SEQUEIRA & SEQUEIRA

PASTELARIA

SALÃO DE CHÁ

Lunchs para casamentos

AV. DA REPUBLICA, 11-A

Tel. 40749

Declarações

do ministro espanhol das Obras Públicas

que amanhã

chega a Lisboa

MADRID, 10.—O diário «Arriba» publica uma entrevista com o ministro de Obras Publicas, sr. José Maria Fernandes Ladreda, que diz:

—Vou a Portugal convidado pelo ministro das Obras Publicas desse país para visitar a exposição que acaba de ser inaugurada e da qual constam as obras levadas a cabo nos ultimos dez anos. Depois de apresentar cumprimentos ao chefe do Estado português, percorrerei as estradas e auto-vias recentemente construidas, as obras do Pego do Altar, os portos de Lisboa e de Setubal, bairros económicos, obras pró-energia hidroeléctrica do rio Zezere o hospital e o instituto de Oncologia. Estarei sete dias em Portugal, para ver tudo que nos possa servir de ensinamento, e procurarei expôr também o que se tem feito em Espanha.—(Efe).

Ficou sem efeito

a parada militar

hoje prevista em Londres

LONDRES, 10.—Milhares de londrinos, reunidos hoje para assistir ao desfile das tropas, ficaram muito surpreendidos quando os altos falantes subitamente anunciaram que a parada não se realizava devido ás condições do tempo. Entretanto, o Sol estava brilhante. Nos quarteis as tropas estavam já completamente preparadas, com uniformes de gala que vestiam pela primeira vez desde o princípio da guerra.

Um informador do Ministério da Guerra disse mais tarde que a ameaça da chuva tinha sido tomada em conta por causa dos estragos que poderia causar nos brilhantes uniformes, tão difíceis de substituir nesta época de austeridade.

Os militares não se recordam de que, em qualquer ocasião, uma parada tenha sido cancelada. Houve quem sugerisse que o cancelamento fora provocado por qualquer indisposição do rei, mas o boato foi categóricamente desmentido.—(Reuter).

A posição do governo Attlee

na Camara dos Lordes

LONDRES, 10.—A Camara dos Lordes rejeitou por 177 votos contra 81, em segunda leitura, o projecto governamental de reforma da Camara dos Lordes, que reduz de dois a um ano o periodo do poder de suspensão pela Camara Alta. Com grande surpresa geral, verificou-se que o numero de pares que apoiaram o Governo foi de 81 porquanto os lordes trabalhistas são apenas uns trinta. O Governo conseguiu, pois, cimentar a coligação dos trabalhistas com os liberais, na Camara Alta, coligação que poderá ir, se as circunstancias o exigirem, até ao campo politico.—(F. P.),

PIGALLE

continua a apresentar os melhores artistas portugueses

TOBIAS

ao piano

e o grande animador

MAX

Esta noite

houve em Paris

várias reuniões para evitar a crise ministerial

PARIS, 10—«Continua a haver esperanças!», declarou o ministro das Forças Armadas, P. H. Teitgen, á saida da conferencia de conciliação em que tomaram parte, esta noite, durante três horas, no Ministerio do Interior, Jules Moch, ministro do Interior; a sr.ª Poinso Chapuis, ministra da Saude Publica e da População; De Pruex, ministro da Educação Nacional; e representantes dos partidos socialista, M. R. P. e radical.

Soube-se, por outro lado, que na conferencia foi redigida uma proposta conciliatória.

Os ministros dirigiram-se depois ao palácio Matignon para se avistarem com o presidente do Conselho, Robert Schuman.

Além da conferencia de conciliação que se realizou no Ministerio do Interior, os grupos socialista e do M. R. P. reuniram tambem esta noite, no palácio Bourbon. Pelas informações colhidas, os deputados socialistas observaram a maior reserva sobre o acolhimento que poderão dispensar á nova forma conciliatoria, mas alguns elementos do grupo S. F. I. O. dão a perceber que só uma profunda reforma do decreto Poinso Chapuis ou até a sua revogação os poderá satisfazer.

Por seu lado, o grupo do M. R. P. aprovou, no final da reunião, uma moção em que reitera a sua confiança a Robert Schuman e Georges Bidault e aprova a atitude dos seus delegados na Comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia Nacional—(France Presse).

A atitude de De Gaulle

LONDRES, 10—Os jornais britanicos dão muito relevo á crise politica na França. Chamando a atenção para a nova situação criada com o discurso do general De Gaulle, o correspondente em Paris do jornal «Times» diz que esse discurso «parece admitir apenas uma interpretação—a de que o general De Gaulle procura alcançar o poder segundo o processo já tantas vezes por êle indicado, isto é, a dissolução do Parlamento, novas eleições e uma completa reforma da estrutura do Estado». O correspondente do «Times» conclui «Não há duvida de que soou uma hora muito grave para a IV Republica e para a França. A unica esperança que resta é que o ímpeto dos ataques do general De Gaulle venha a unir os partidos dissidentes da terceira força, criando-se uma espécie de frente unica».—(Reuter).

A evolução da crise

PARIS, 10—A possibilidade de uma crise do governo francês, provocada pela controvérsia acerca das escolas religiosas, embora não esteja completamente afastada, diminuiu consideràvelmente em consequência dos deputados terem resolvido discutir separadamente o texto duma nova lei de compromisso.

A reunião no palácio Matignon terminou ás 0 e 45 h.

O secretário de Estado da Presidência do Conselho, Abelin, depois de ter anunciado que o Governo tomará a sua decisão hoje durante o dia, esclareceu que esta manhã, se realizará nova reunião e que, ao principio da tarde se realizará um conselho de Gabinete, antes de começarem os debates na Assembleia Nacional, para dar a ultima redacção ao novo texto do decreto Poison Chapuis, elaborado esta noite.—(R.—F. P.).

Passe pela Ourivesaria Lisboa

e consulte os preços que não têm concorrência

OURIVESARIA LISBOA

22-R. da Betega-24 (ao Rossio) T. 32743

A ordem

de cessar fogo

na Palestina

entra em vigor

amanhã, ás 8 horas

CAIRO, 10.—O conde Folke Bernadotte, mediador nomeado pela Organização das Nações Unidas, enviou hoje ordem para cessar fogo ás oito horas de amanhã em todas as frentes da Palestina. O conde Bernadotte e cinco funcionários suecos, que chegaram ontem para o auxiliar na sua missão de fiscalização das tréguas incondicionais aceites pelos árabes e pelos judeus, preparam-se para seguir de avião para mais uma vez conferenciarem com os dirigentes árabes e judeus. No sábado, Bernadotte parte de avião para Rhodes, ilha do Mar Egeu, onde vai estabelecer a sua repartição para dirigir as negociações de uma paz permanente.—(Reuter).

Recomendações ás duas partes

LAKE SUCCESS, 10.—O secretariado da ONU informa que o secretário geral Trygve Lie, recebeu ontem, á noite, um telegrama do conde Bernadotte, comunicando os termos da segunda mensagem que enviou a todos os governos interessados na conclusão das tréguas. Acentuam-se, principalmente, dois pontos:

1.º — A esperança de que cada comandante em campanha das duas partes em presença terá conhecimento oportuno da data e hora marcada para cessação do fogo e a trégua a fim de evitar enganos possiveis.

2.º—Um apêlo ás duas partes em presença para que os respectivos povos sejam informados da data e hora efectivas da cessação de fogo e da trégua, bem como da significação desta, «a fim de que os incidentes de natureza a prejudicar a trégua sejam reduzidos ao minimo».—(F. P.).

Mais uma «ponte»

que se vai fechar

BERLIM, 10.—Nos meios afectos aos governos militares francês, britanico e norte-americano interpreta-se a noticia de que uma ponte na principal estrada de automóveis de Berlim para as zonas ocidentais carece de reparações urgentes como uma possivel indicação de uma nova tentativa dos russos para prejudicarem o tráfego dos Aliados ocidentais.—(R.).

CARREIRAS AÉREAS

O avião da carreira Cairo-Nova York, que hoje desceu em Lisboa, a caminho do Novo Mundo, despertou mais interesse pela carga do que pelos passageiros. Com efeito, seguem a bordo duas volumosas caixas com milhares de cigarros egipcios para os presidentes da Republica do Chile e do Panamá.

De Madrid para um banco de New Jersey, seguem também duas caixas com 70 quilos de platina, uma das maiores fortunas que têm sido transportada pelo ar sobre o Atlantico.

—Os T. A. P. têm em estudo diversas carreiras que asseguram o serviço nas rotas mais frequentadas pelos passageiros portugueses.

«CUERSON» É BOM, PORQUE DURA MAIS E CUSTA MENOS.

Estamos

numa hora crítica da história

— *disse Smuts*

em Camdbridge

(Continuação da 1.ª pág.)

fazer nova grande guerra. Há algumas que têm á sua frente uma verdadeira bancarrota, de uma forma ou outra. Outras encaram uma verdadeira revolta e sabem muito bem que o material que as duas partes em luta podem mobilizar é de tal sorte que uma nova guerra seria a loucura acima de todas aquelas que o Mundo conheceu até hoje. Os que ficam a Leste da cortina exploram este receio da guerra, aproveitando-o para os seus fins de agressão. Pensam que os seus adversários não lutarão nem responderão a quaisquer desafios que lhes sejam lançados; e, enquanto assim pensarem, podem fazer o seu jogo sem o risco de outra guerra e prosseguirão no seu caminho com as novas técnicas de agressão cujos resultados podem ser tão devastadores para a liberdade humana como a própria guerra. Todavia, pensamos que vivemos numa época muito perigosa e em continuo perigo».

«Assistimos, por isso, á evolução recente verificada na Europa oriental, em que se levantou um grupo de Estados satélites, com movimentos sinistros mais para Oeste e para Sul da cortina. E' uma renovação em que a Russia Sovietica substituiu a Alemanha nazi. E trata-se de uma falsa democracia, enquanto os sistemas livres do Ocidente são classificados, sem mais aquela, de fascismo e de imperialismo. Trata-se de uma nova forma de ataque á liberdade, numa vasta frente, e podemos dizer á vontade que estamos numa hora critica da história, encontrando-se em jogo todo o futuro e especialmente o futuro do Continente europeu».

Smuts concluiu com uma nota de certo optimismo ao dizer que «a consciência dos perigos da situação está a ser acordada», e acrescentou:

—Os males da Europa ocidental vão sendo lentamente curados e ela acha-se convalescente das feridas da guerra. Na América, os grandes recursos financeiros estão a ser mobilizados com esse fim. O empréstimo e aluguer está a tornar-se um instrumento de páz, como o foi de guerra. A batalha pela Europa principiou e não deverá terminar antes de se ter conseguido a vitória final».—(Reuter).

Parada em Berlim

para festejar o aniversário do rei da Inglaterra

BERLIM, 10.—Oficiais superiores dos exercitos britanico, americano, francês e russo assistiram hoje a um desfile de mais de mil soldados britanicos na praça em frente do Estádio Olimpico de Berlim para celebrar o aniversário do rei Jorge VI da Inglaterra. Calcula-se que, pelo menos 10.000 pessoas de todas as nacionalidades, estiveram na praça a assistir á parada.—(R.).

QUER VIAJAR DE AVIÃO SEM GASTAR DINHEIRO?

HABILITE-SE NO CONCURSO

«IMAGENS DO AR»

organizado pelo jornal «do ar»

QUE SAI AMANHÃ

Viagens nos aviões dos T. A. P. — SABENA — K. L. M. — S. A. S. — PAN-AMERICAN — PANAIR — AIR-FRANCE — AERO PORTUGUESA — IBERIA e C. T. A.

Pode ir a Luanda ou Lourenço Marques, Amsterdão, Bruxelas, Roma, Paris, Santa Maria, Tanger, Madrid, Porto e dar um passeio sobre Lisboa e arredores